Serviço de Informação Diária Para acessar mais Foto: Propriedade Rural – N.R. de Cornélio Procópio – Paulo Miléo





Núcleos Regionais da SEAB



Nota: Para Acessar a Página do Núcleo Regional, click no link: https://bit.ly/2DZuUEs e no Mapa em qualquer município da jurisdição do Regional.



Apucarana

A chegada da frente fria na semana anterior infelizmente não trouxe as chuvas tão esperadas para região conforme estavam previstas. Além da queda na temperatura, ocorreu apenas chuvisqueiro em algumas localidades. Não chove à 28 dias na Região. O monitoramento do IAPAR indica deficit hídrico do solo superior a 50 mm e de acordo com o SIMEPAR estão previstas chuvas para esta semana, mas de baixa intensidade.

Com a continuação da estiagem, as perdas no potencial produtivo no milho 2º safra vão aumentando, principalmente nas áreas que estão em estágio mais avançado de desenvolvimento, as lavouras encontram-se predominantemente em floração e frutificação.

A maior parte das áreas de trigo foi plantada no pó e por isso ainda aguardam umidade necessária para completar a germinação e melhorar as condições de desenvolvimento inicial.

O baixo volume dos rios e reservatórios também preocupa a cada dia e muitos horticultores estão tendo que bombear água de maior distancia para irrigar suas lavouras.

A colheita do café iniciou na região e deve se intensificar nas próximas semanas.

Equipe técnica: Paulo Sérgio Franzini e Adriano Nunomura

Cascavel

Situação delicada no campo, nos mais diversos setores. A chuva tão esperada na semana anterior, infelizmente foi abaixo do necessário, e de forma irregular. A média de precipitação não foi satisfatória para restituir uma boa umidade de solo e tão pouco para vazão de águas e nascentes.

A chuva registrada no dia 06/05, variou de de 1 a 38 mm, porém a maioria dos pontos de medição registrou média de 20 mm. Nos municípios, ao norte (Cafelândia, Nova Aurora, Anahy e Braganey) a chuva foi de 1 a 3 mm.

Neste cenário, a safra da principal cultura que é o Milho 2ª Safra está indefinida, por falta de chuva regular. Neste momento na fase de pendoamento e formação das espigas, ocorrem também ataques como cigarrinhas, entre outros que aumentam os danos. O feijão também tem potencial reduzido, por falta de umidade.

Por outro lado avançou o plantio do trigo, com a umidade no solo devido às chuvas da semana passada, o que favoreceu a germinação aos que haviam plantado no seco. É possível que tenhamos paralisação no plantio, a partir de agora, sem a previsão de chuva para os próximos dias.

Quanto à pecuária, a situação vai se complicando, sem chuvas que recuperem nascentes e mananciais. A região demanda muita água, por conta das cadeias de carnes e leite, além do rebanho bovino de corte.

Propriedades já estão sendo abastecidas com água, via caminhões. Este pode ser considerado o principal agravante no setor agrícola - água para alimentação animal e humano. A situação é crítica a ponto de o Estado decretar Emergência Hídrica. A produção de leite, passa por redução, com os fatores: pastagem ruim e falta de água suficiente, redução esta que chega num momento em que o setor passa pela dificuldade de escoamento do produto, por conta da pandemia. Se os grãos são beneficiados pelo câmbio, o produtor de leite tem sua produção reduzida, pela falta de condição alimentar adequada, alguns estão reduzindo o volume de ração, pela falta de demanda, que tem acarretado redução nos preços recebidos. Assim no leite, se por um lado reduz a produção pela falta de condições adequadas de alimentação, por outro lado, esta redução equilibra a queda na demanda de produtos lácteos, em especial queijos.

Equipe técnica: Jovir Vicentini Esser

Curitiba

A chuva que ocorreu na semana passada na região foi de baixo volume, variando de 4 mm a 5,5 mm, frustrando todos os setores. As temperaturas despencaram na semana passada logo após a chuva, causando geadas de baixa intensividade na região. Hoje sem previsão de chuva, a probabilidade de chuvas para a região esta semana e baixa, a temperatura está amena.

As atividades no campo prosseguem, com o preparo do solo para o plantio da cevada e do trigo. A maioria dos agricultores está esperando a mudança no tempo e o mercado, para definir a cultura a ser plantada.

A colheita do feijão da segunda safra esta avançando com a produtividade baixa. A semeadura das pastagens de inverno está em ritmo lento devido à falta de umidade no solo. Os tratos fitossanitários nas lavouras de batata também estão sendo prejudicados e a cultura deve ter queda na produção final. Os agricultores não estão conseguindo suprir a necessidade hídrica com as irrigações, devido aos baixos volumes dos rios.

O abatedor de frango do município da Lapa, está usando caminhão pipa para buscar água nos rios da região, tentando assim suprir o consumo da indústria.

Equipe técnica: Antônio Carlos Tonon, Edson Roberto Kupka, José Alberto Grobe, Marcelo da Silva Gomes e Márcio Garcia Jacometti.

Umuarama

As previsões de chuvas para a semana passada acabaram não se concretizando, apenas uma garoa, não colaborando com a retomada de umidade no solo tão esperada pelos produtores rurais. Para esta semana temos outra previsão a partir de terça feira (12/05) e com temperatura na faixa de 11°C a 30°C.

Em função desta seca prolongada muitas lavouras de milho de inverno terão uma quebra de produtividade, principalmente as plantadas mais tardiamente. Continua ainda a preocupação com a pandemia causada pelo coronavírus (COVID 19), trazendo incertezas para a economia futura.

Com a alta do dólar, os produtos de exportação tem garantido ótimas remunerações aos produtores de soja chegando a R\$ 94,50/saca. Entre os pecuaristas vem ocorrendo uma antecipação nas vendas do boi gordo, forçada pela seca precoce e prolongada e aproximação do inverno sendo comercializado a R\$ 180,00/arroba.

Equipe técnica: Ático Luiz Ferreira, Alene Catarina Pacheco, Elcio Fernandes e Antônio Carlos Favaro.

Atualizações DERAL

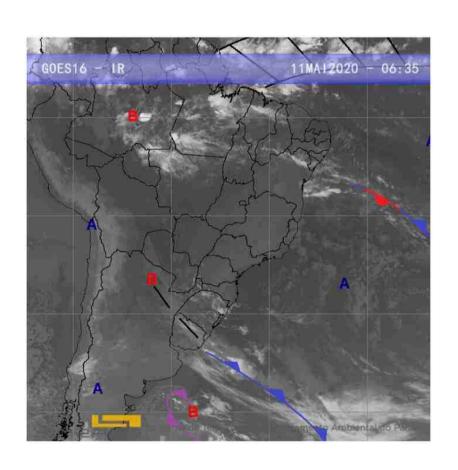
08-05-2020 – Preços – Produtor e Atacado Semanal

Acesse: http://www.agricultura.pr.gov.br/deral/precos

08-05-2020 - Conjuntura - Boletim Semanal

Acesse: http://www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais

Condições do Tempo 24h



Na segunda-feira uma nova área de instabilidade começa a se formar sobre a região do Paraguai, assim como uma frente fria desloca-se sobre a costa do Rio Grande do Sul.

Mas ainda não mudam a persistente estabilidade que se encontra sobre as regiões paranaenses. Não há previsão de chuvas e as temperaturas ficam um pouco mais elevadas quando comparadas com o dia anterior.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Condições do Tempo 48h

A terça-feira começa com mudança sobre as condições do tempo, pois há a aproximação de uma frente fria e também uma área de baixa pressão sobre o Paraguai tem deslocamento em direção "a metade" oeste do Paraná.

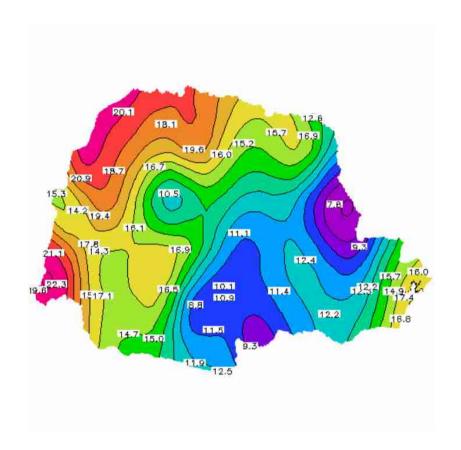
Com isso, a maioria das cidades dessas regiões terá um dia com muitas nuvens e chuva. As demais localidades do Estado ainda não vão registrar eventos de chuva, mas ficam com muitas nuvens na maior parte do dia.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Fernando Mendonça Mendes – Atualizado às 04h 05min



Poucas nuvens a céu claro na maior parte do Paraná. As temperaturas ainda seguem algum declínio até o amanhecer com perda de calor junto a superfície.

No mapa de temperaturas ao lado pelas estações do Simepar no Paraná, os menores valores na última hora são registrados entre o sul e os Campos Gerais, próximo de 8 °C.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Agricultura reforça importância do seguro rural para o produtor

Por ser uma das atividades mais dependentes das condições climáticas e de fatores não controláveis, a agropecuária tem no seguro um dos melhores auxiliares para proteção da renda. Para baratear os custos, o Governo do Paraná é um dos poucos que conta com um programa estadual de subvenção econômica ao prêmio do seguro rural, complementar ao equivalente federal.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Agência de Notícias do Paraná

Com apoio do Governo, 36 mil máscaras-escudo já chegaram à saúde

Com apoio do Governo do Estado, em pouco menos de dois meses cerca de 36 mil máscaras-escudo foram fabricadas e chegaram a instituições públicas e privadas da saúde, secretarias municipais e forças de segurança. A ação atravessa o Paraná de Norte a Sul, Leste a Oeste.

Fonte e mais informações:

WWW.AEN.PR.GOV.BR